

# Fausto Bordalo Dias - A Ilha

Tom: G

Olhamos tudo em silêncio na linha da praia  
 De olhos na noite suspensos do céu que desmaia  
 Ai lua nova de outubro, trazas as chuvas e ventos  
 A alma a segredar, a boca a murmurar tormentos!  
 Descem de nuvens de assombro taínhas e bagres  
 Se as aves embalam os peixes em certos milagres  
 Levita-se o corpo da alma, no choro das ladainhas  
 Na reza dos condenados, nas pragas dos sitiados  
 Na ilha dos ladrões, quem sai?  
 E leva este recado ao cais  
 São penas, são sinais. adeus

( Eb Bbm Db Db Dm D G A7 Cm )

Livra-me da fome que me consome, deste frio  
 Livra-me do mal desse animal que é este cio  
 Livra-me do fado e se puderes abençoado  
 Leva-me a mim a voar pelo ar!

Como se houvesse um encanto, uma estranha magia  
 O sol lentamente flutua nas margens do dia  
 Despe o meu corpo corsário, seca-me a veia maruja  
 Morde-me o peito aos ais, das brigas, dos punhais  
 Na ilha dos ladrões, quem sai?  
 E leva este recado ao cais  
 São penas, são sinais. adeus

( Eb Bbm Db Db Dm D G A7 Cm )

Livra-me da fome que me consome, deste frio  
 Livra-me do mal desse animal que é este cio  
 Livra-me do fado e se puderes abençoado  
 Leva-me a mim a voar pelo ar!

Andamos nus e descalços, amantes, sedentos  
 Se o véu da noite se deita na curva do tempo  
 Ai lua nova de outubro  
 Os medos são medos das chuvas e ventos  
 Da alma a segredar, da boca a murmurar  
 Adeus

## Acordes